



**X COLÓQUIO  
INTERNACIONAL**  
"Educação e Contemporaneidade"  
22 a 24 de Setembro de 2016  
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

## **OS DESAFIOS DO ENSINO À DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM SOBRE A EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM JAPARATUBA/ SE**

HAIANE PESSOA DA SILVA

FLAVIA REGINA SOBRAL FEITOSA

MAKSWELL SANTANA DOS SANTOS

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

**RESUMO:** A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino virtual que tem apresentado altos índices de desistência em seus diversos cursos de graduação. Neste sentido, o objetivo deste artigo é analisar as causas da evasão no curso de Ciências Biológicas na modalidade EaD, no polo de Japaratuba- Sergipe. Para tanto, fez-se consultas às diversas fontes bibliográficas e aplicou-se um questionário eletrônico com 33 alunos evadidos da turma de 2010/1. Os resultados alcançados mostraram que a desistência dos alunos deste curso se deu, principalmente, devido à falta de planejamento para com as atividades da plataforma virtual e ao desestímulo com a metodologia de ensino on-line. Concluiu-se que, a EaD deve articular novas estratégias de ensino, a fim de estreitar a relação ensino-aprendizagem. **Palavras-chave:** Educação virtual. Ambiente de aprendizagem. Graduação. **RESUMEN:** La distancia es una modalidad de enseñanza virtual que ha mostrado altas tasas de deserción en sus diversos cursos de grado. En este sentido, el propósito de este artículo es analizar las causas de la evasión en el curso de Ciencias Biológicas en la modalidad de educación a distancia en el polo Japaratuba- Sergipe. Por lo tanto, no hubo consulta con las diversas fuentes bibliográficas y la aplicación de un cuestionario electrónico a 33 estudiantes escaparon de la clase de 2010/1. Los resultados obtenidos mostraron que la deserción de los estudiantes de este curso se debió principalmente a la falta de planificación hacia las actividades de la plataforma virtual y el desánimo con la metodología de la enseñanza en línea. Se llegó a la conclusión de que la educación a distancia debe involucrar a nuevas estrategias de

enseñanza con el fin de fortalecer la relación enseñanza-aprendizaje. **Palabras clave:** Educación virtual. ambiente de aprendizaje, de graduación

## **OS DESAFIOS DO ENSINO À DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM SOBRE A EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM JAPARATUBA/ SE**

Eixo 6: Ensino superior no Brasil **RESUMO:** A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino virtual que tem apresentado altos índices de desistência em seus diversos cursos de graduação. Neste sentido, o objetivo deste artigo é analisar as causas da evasão no curso de Ciências Biológicas na modalidade EaD, no polo de Japaratuba- Sergipe. Para tanto, fez-se consultas às diversas fontes bibliográficas e aplicou-se um questionário eletrônico com 33 alunos evadidos da turma de 2010/1. Os resultados alcançados mostraram que a desistência dos alunos deste curso se deu, principalmente, devido à falta de planejamento para com as atividades da plataforma virtual e ao desestímulo com a metodologia de ensino on-line. Concluiu-se que, a EaD deve articular novas estratégias de ensino, a fim de estreitar a relação ensino-aprendizagem. **Palavras-chave:** Educação virtual. Ambiente de aprendizagem. Graduação. **RESUMEN:** La distancia es una modalidad de enseñanza virtual que ha mostrado altas tasas de deserción en sus diversos cursos de grado. En este sentido, el propósito de este artículo es analizar las causas de la evasión en el curso de Ciencias Biológicas en la modalidad de educación a distancia en el polo Japaratuba- Sergipe. Por lo tanto, no hubo consulta con las diversas fuentes bibliográficas y la aplicación de un cuestionario electrónico a 33 estudiantes escaparon de la clase de 2010/1. Los resultados obtenidos mostraron que la deserción de los estudiantes de este curso se debió principalmente a la falta de planificación hacia las actividades de la plataforma virtual y el desánimo con la metodología de la enseñanza en línea. Se llegó a la conclusión de que la educación a distancia debe involucrar a nuevas estrategias de enseñanza con el fin de fortalecer la relación enseñanza-aprendizaje. **Palabras clave:** Educación virtual. ambiente de aprendizaje, de graduación. 1 INTRODUÇÃO A Educação à Distância - EaD é uma forma de aprendizagem que possibilita atender a um maior número de alunos, uma vez que essa modalidade de ensino é capaz de encurtar distâncias geográficas, temporais e sociais por meio do uso da internet, viabilizando a comunicação e a formação educacional via a plataforma on-line. Desta forma o processo de ensino - aprendizagem se dá por meio da comunicação virtual, fruto da evolução tecnológica, abrindo novas fronteiras e formas de comunicação que viabilizaram o ensino EaD (ABBAD; CARVALHO; ZERBINI, 2006). A EaD surgiu no Brasil no século XIX como uma nova abordagem metodológica de ensino superior que possibilita práticas educativas mais

integradoras e com horários de estudos flexíveis. No entanto, os cursos realizados na modalidade à distância vêm apresentando altas taxas de evasão, uma vez que os participantes do ensino EaD são, em sua maioria, pessoas com mais idade que acumulam responsabilidades trabalhistas e familiares, restando pouco tempo para os estudos (ALMEIDA, 2008). O alto índice de evasão nos cursos à distância da graduação é um grave e crescente problema do ensino superior. Neste sentido, o curso de Ciências Biológicas no sistema EAD também tem apresentado índices significativos de desistência dos alunos, devido fatores como: dificuldade de assimilação dos conteúdos, acesso à plataforma virtual, entre outros (COELHO, 2003). Sendo assim, o objetivo deste artigo é analisar as causas da evasão no curso de Ciências Biológicas na modalidade EaD em Japaratuba- Sergipe, no ano 2015.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Uma breve discussão sobre a Educação a Distância (EaD) no Brasil

A EaD surgiu no Brasil, em meados do século XIX, em função do desenvolvimento dos meios de transportes e comunicação como os trens e os correios. Tanto é que, em 1904, a EaD teve seu foco voltado para o ensino profissionalizante, visto que acompanhou a tendência internacional de suprir a demanda de mão-de-obra qualificada e também do ensino básico, buscando proporcionar acesso a educação para a classe menos favorecida social e economicamente. A EaD prioriza a autonomia do discente, centrando-se na autoaprendizagem direcionada, onde o emprego de meios de comunicação tem um papel fundamental. Assim, o sistema de ensino EAD é uma modalidade de educação em que o professor e o aluno não precisam estar no mesmo lugar, ao mesmo tempo para que o ensino aconteça (MAIA; MATTAR, 2007). Valente e Mattar (2007, p.19-20) acrescentam que o distanciamento físico entre os participantes do sistema EaD “ não implica em uma barreira a proximidade humano, pois possibilita a manipulação do espaço e do tempo em favor da educação”, onde é possível ensinar e aprender através de algum tipo de tecnologia. De igual maneira Rezek Neto (2008, p.154) conceitua a EaD como sendo uma “modalidade educacional que une distâncias e permite que as pessoas criem e ampliem seus conhecimentos, graças a troca de saberes”. Esta modalidade educacional é potencializada pelo uso da internet e das tecnologias eletrônicas, em que a formação superior adquiriu uma nova perspectiva, na qual o próprio indivíduo precisa se empenhar para que a aprendizagem aconteça. Embora a EaD apresente pontos positivos como: maior número de alunos com acesso ao ensino superior e a flexibilidade de acesso à plataforma de estudos, a mesma também apresenta grandes críticas no que se refere à fragilidade do processo de formação, pois os graduandos têm apresentado taxas deficitárias de aprovação nas disciplinas e conseqüentemente passam longos períodos para a conclusão do curso (MORAES, 2010).

### 2.2 Relação entre ensino e evasão na modalidade à distância

Criado pelo Decreto nº 5.800 de 08 de junho de 2006, o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)

se caracteriza como sendo uma política pública de ensino que possui como foco o desenvolvimento da modalidade de educação à distância. Dentre outras propostas, essa iniciativa visa à expansão da educação para todo país através da oferta de cursos e programas de educação superior, além de apoiar as pesquisas que buscam inovação através do uso das tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2006). A implantação da modalidade a distância viabilizou um maior acesso ao ensino superior para a população de todos os níveis sociais. De modo que, o sistema funciona como um eficaz instrumento para a universalização do ensino superior e para a requalificação do professor em outras disciplinas, evitando a concentração das ofertas dos cursos de graduação nos grandes centros urbanos, e, evitando o fluxo migratório dos alunos do campo para as grandes cidades (LITTO; FORMIGA 2009). Ressalta-se que, os cursos de graduação criados no âmbito da UAB são direcionados para os alunos que têm dificuldades de cursar uma graduação universitária presencial em face da limitação de tempo, espaço e condição financeira. E são nos polos que acontecem os encontros presenciais e está presente toda infraestrutura e recursos humanos para a realização dos cursos (CAPES, 2013). No entanto, os cursos do sistema EAD tem apresentado um índice de evasão muito alto, cerca de mais de 50%. Assim, por alunos evadidos consideram-se aqueles que: foram aprovados e fizeram a sua matrícula, mas nunca cursaram nenhuma matéria; ou aqueles alunos que não completam cursos ou programas de estudo; e ainda os que se matriculam e desistem antes mesmo de iniciar o curso (NETTO; GUIDOTTI; SANTOS, 2012). Embora a evasão seja um fato real, é preciso pensar alternativas que contenham as altas taxas de abandono dos alunos tanto nos sistemas educacionais presenciais como no EaD, haja vista que, a evasão traz uma série de perdas associadas principalmente ao ganho de conhecimentos, dispêndios financeiros, além das quedas nos índices de escolaridade do país (FARIA; FRANCO, 2011). Para Martins et al (2013) a evasão é um fenômeno multifatorial que está relacionado as questões de cunho familiar e a desmotivação com o curso escolhido. Além disso, no imaginário popular o ensino à distância não é tão rigoroso quanto o presencial, demandando menos tempo e rigorosidade. Dessa forma, normalmente os alunos que desistem de continuar os estudos, não o fazem por um fato isolado, mas por uma série de fatores que se acumulam e se tornam barreiras para a aprendizagem. Neste sentido, faz-se necessário que os tutores motivem seus alunos a desenvolverem as atividades propostas por meio de orientações sobre o manejo do sistema, bem como criem uma relação proximal com os estudantes. Palloff; Pratt (2004, p.97) afirmam que a relação estabelecida entre o aluno e seu tutor é de fundamental importância para que a aprendizagem aconteça, uma vez que "tanto os professores como os administradores não podem considerar como certo que o aluno saberá intuitivamente acessar e navegar na plataforma virtual de

aprendizagem". Além disso, os alunos precisam ser preparados para lidarem com o universo virtual para participarem ativamente do processo EaD: sociabilizando seus conhecimentos, tirando dúvidas, respondendo as atividades, participando dos encontros presenciais e fazendo as leituras indicadas (ALMEIDA et al, 2013).

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

O lócus da pesquisa foi a Universidade Federal de Sergipe, Campus de Japaratuba-SE. O município localiza-se a 54 km da capital do estado Aracaju, no Vale do Cotinguiba - zona Norte do estado de Sergipe. Apresenta uma área de 374,3 km<sup>2</sup>, com população estimada em 2014 de 18.098 habitantes (IBGE, 2010). O público-alvo desse estudo são alunos de Ciências Biológicas da UFS à distância, da turma egressa de 2010, ou seja a amostra da pesquisa é composta por: 33 alunos evadidos dos 50 matriculados no curso EaD de Ciências Biológicas neste ano. Ressalta-se que, dos alunos que iniciaram o curso, apenas 12 estão ativos, 01 já concluiu o curso, e, outros 04 estão com pendências nas disciplinas. Este curso foi aprovado pela Resolução s/nº de 04 de fevereiro de 1969, e implantado no ano de 1972 com a oferta de 30 vagas anuais e a entrada de 15 alunos por semestre. Foi averiguado junto à coordenação do curso de biologia EaD, o total de alunos ativos e inativos da turma 2010. Essa turma foi selecionada em função de ser a que apresentou maior índice de evasão desde o início do curso no campus Japaratuba. Trata-se de uma abordagem descritiva do tipo quali-quantitativa, realizada através de revisão bibliográfica e aplicação de questionários eletrônicos com os estudantes evadidos de Ciências biológicas na modalidade à distância de 2010. Inicialmente foi enviado para os 33 alunos evadidos, um e-mail explicando os objetivos da pesquisa e o questionário eletrônico a ser respondido em documento word. Também foram repassadas aos participantes as instruções de como responder ao questionário on line, constituído por 15 perguntas fechadas e uma aberta. Além disso, foi encaminhado junto ao email, o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), assinado por meio de um código de identificação digital. Vale ressaltar que, o email com os questionários e os TCLE foi enviado por três vezes aos endereços cedidos pela coordenação, em um período de intervalo de oito dias entre cada um. No entanto, após um mês de espera das respostas, somente sete alunos reencaminharam os questionários respondidos. As informações obtidas foram cruzadas para tornar possível a interpretação e a análise dos dados coletados.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos que responderam ao questionário estão na faixa etária entre 29 a 39 anos de idade. As informações obtidas assemelham-se aos resultados contemplados no Censo Escolar da EaD (2010), o qual discorre que 47% dos alunos evadidos na modalidade à distância estão na faixa etária acima de 30 anos. Além disso, 71 % das pessoas consultadas são do sexo feminino; 57% residem em Aquidabã, 29% são oriundas de Japaratuba e 14% de Capela. E estes dados sugerem que a distância de Japaratuba para as

seus municípios de moradia é o fator que certamente contribui para dificultar o comparecimento dos discentes nas atividades presenciais. No que se refere ao período de permanência no curso: 43% dos alunos frequentaram as aulas por 1 ano, 29% por 3 anos, 14% por 2 anos e 14% ficaram durante 4 anos. Com relação ao período estudado na EaD, o AbraEAD (2008) discorre que no universo de alunos pesquisados 85% que abandonam os cursos EaD, o faz logo no início, e, 91% não chega nem à metade. Nesse sentido, Favero; Franco (2006) mencionam que a evasão no geral acontece com menos de um ano da matrícula do aluno, resultado esse igual aos encontrados neste estudo, que apontaram desistência de 43% dos evadidos com menos de um ano de matrícula. Além disso, 100% das pessoas consultados afirmaram que tem pouco tempo para estudar, atribuindo a sobrecarga de trabalho aos compromissos profissionais e/ou familiares, como relatado no fragmento a seguir:

Eu trabalho nos dias de prova sempre estou trabalhando, são sete dias de trabalho e sete dias de folga, sem contar que agora sou pai e meu filho nasceu com síndrome rara e precisar de mim para cuida e os gastos com ele são altos (RESPONDENTE 1, 2015). Ressalta-se ainda que, a evasão entre os alunos do sexo masculino é mais frequente e acredita-se que o fato deles serem responsáveis pelo sustento da casa contribui para isso, já que possuem menos tempo de dedicação aos estudos (ZORDAN, 2012). Nesse sentido, o Censo Escolar da EaD (2010) apontava a falta de tempo dos alunos como sendo o segundo motivo de desistência, perdendo apenas para a desmotivação com o curso. Associada a estas questões estão o não comprometimento dos alunos no ensino EaD para planejar o horário de estudos e os das outras atividades. Isto posto, 89% dos alunos mencionaram ter dificuldades para participar das atividades presenciais do polo, dos quais 54% apresentaram os seguintes argumentos: a distância do polo; os dias ou horários definidos das aulas; a falta de estrutura dos laboratórios. Ao passo que, o incipiente auxílio do tutor para esclarecer as dúvidas foi relatado por 46% dos estudantes como obstáculos à aprendizagem, como visualizado nas falas a seguir:

Como fazia biologia, sentia falta de um laboratório, já que é grande importância no curso de biologia. Dificuldades na época com o site no CESAD ficávamos à toa, sem direito quase sempre a tirar dúvidas (RESPONDENTE 2, 2015).

Entre muitos desafios como, problemas de transporte, financeiro e de caráter mais pessoal, o principal motivo, foi o péssimo sistema adotado pela universidade. O pessoal totalmente despreparado para trabalhar com um sistema EAD, a própria instituição encontrava-se perdida, sem saber como conduzir os cursos, ninguém sabia da uma informação, não se tinha local para os cursos, falta total de materiais, a estrutura de funcionamento dos cursos era completamente desconhecida por tutores, professores, coordenadores e alunos (RESPONDENTE 3, 2015). Vale ressaltar que apenas 11% dos entrevistados declararam não ter dificuldades em participar das atividades presenciais. Isso demonstra que, os alunos evadidos do curso de Ciências Biológicas não se adaptaram a distância entre as suas residências e as aulas presenciais, pois no ensino à distância o aluno é obrigado a participar desses encontros (MOORE; KEARSLEY, 2010). A dificuldade de assimilação dos conteúdos básicos de biologia do ensino médio apareceu como obstáculo ao acompanhamento das disciplinas para os 54% dos discentes. Semelhante a este resultado, Santos; Oliveira Neto (2009) destacaram que 64,86% dos estudantes alegaram dificuldade para assimilar os conteúdos das disciplinas, o que pode também ser atribuído à falta de base para acompanhar os estudos. As formas de atendimento aos alunos prestados pelos professores e tutores; o ambiente virtual; os materiais de apoio e o acesso à biblioteca foram apontados como dificultadores do ensino à distância. De modo que, 46% dos alunos disseram possuir todas essas barreiras à aprendizagem. Além disso, 86% sinalizaram ter dificuldades com o ambiente virtual, 71% discorreram sobre precariedade do diálogo com os professores e tutores e o mesmo quantitativo alegou ter obstáculo para interpretar o material de apoio. Ainda, para os 57% dos alunos acessar a biblioteca é um empecilho à busca do conhecimento. De acordo com os estudos de Moore e Kearsley (2010) o aluno que se apresentar extremamente nervoso quando se vê diante da plataforma pela primeira vez, para manifestar seu parecer ou opinião a respeito de qualquer assunto estudado tem maior probabilidade a evadir. É preciso que a ansiedade e o desconforto inicial com a plataforma virtual sejam superados logo no início da jornada acadêmica, para tanto é crucial o auxílio de instrutores experientes para fazer crescer a confiança do aluno. Todos os entrevistados ainda ressaltaram a desmotivação com o curso, uma vez que há poucas aulas presenciais, o que dificulta o entendimento do conteúdo. Assim, os

resultados alcançados por AbraEAD (2008) reforçam que os alunos evadidos do ensino EaD se decepcionam com o método de ensino à distância, haja vista não se adaptarem ao método de ensino online, como reforçado na fala de um estudante: “Não me adaptei ao sistema da universidade, tive problemas com a plataforma virtual, o tempo ficou pouco” (RESPONDENTE 4, 2015). Entre as principais dificuldades para condução do curso, 86% responderam que subestimaram a dificuldade de assimilar a matéria e fazer as tarefas. Somente 14% afirmaram ter problemas com a escassez de tempo para se dedicar aos estudos. E para a maioria dos alunos evadidos do curso EaD, os conteúdos se mostram muito difíceis e estes não compreendem os temas abordados. Afirmam ainda não gostar do curso escolhido e o material didático ser de difícil compreensão (ABRAEAD, 2008). Sobre a utilização dos recursos tecnológicos para acompanhamento do curso, os alunos responderam que não tem problema com uso do computador, mas sim com a plataforma virtual. Utilizar instrumentos tecnológicos, a exemplo do computador, com frequência faz com que o aluno não tenha grande dificuldade de manusear o mesmo no processo de aprendizagem virtual (ALMEIDA, 2008). Da mesma forma, a conexão com a internet não é vista como um impedimento para o desenvolvimento das atividades, já que somente para 14% dos alunos essa situação é considerada um problema. O alto número de reprovação entre os alunos do ensino à distância gera desestímulo e favorece o processo de evasão. Assim, 57% dos ex-discentes que desistiram do curso foram reprovados mais de duas vezes. Esse é um resultado esperado diante das dificuldades com a utilização da plataforma virtual e da deficiência assumida no ensino médio. Desta forma, sem um esforço maior e sem que aconteça adaptação à nova metodologia de ensino o aluno tende a ficar desmotivado e a evadir (COSTA, 2006). Além disso, embora os 57% dos alunos não considerem ter se equivocado ao escolher o curso de ciências biológicas, 43% relataram que o mesmo não correspondeu as suas expectativas, pois 28% já ingressaram em outro curso superior e 14% possuem outra graduação. Esses dados reforçam os índices apresentados por Santos e Oliveira Neto (2009), ao mostrar que 76% dos estudantes evadidos possui outro curso superior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS O estudo demonstrou que os alunos não encontraram o apoio necessário tanto com relação à infraestrutura quanto nas abordagens metodológicas para o desenvolvimento do curso de Ciências

Biológicas, no polo de Japaratuba-SE. E, embora a falta de base do ensino médio também contribua para a evasão dos alunos, uma série de outros fatores se somam a este como: o pouco tempo para estudar devido a compromissos profissionais, dificuldades relacionadas a falta de apoio por parte do tutor e em participar das atividades no polo, etc. Apesar dos alunos terem ciência de que o sistema EAD se devolve por meio de uma plataforma virtual de ensino, os mesmos citaram ter dificuldades com o ambiente online, com a orientação sobre o sistema pelos professores e tutores, e com os materiais de apoio, a exemplo do acesso a biblioteca online. Deste modo, ficou claro que todos os estudantes esperavam um curso com mais aulas expositivas e com mais contato com os professores e tutores. Essa necessidade de mais aulas presenciais ou explicativas se fazia necessária para suprir a dificuldade de assimilar a matéria e fazer as tarefas recomendadas. Isto posto, conclui-se que apesar das dificuldades em localizar os alunos evadidos, o estudo mostrou-se satisfatório, trazendo novas perspectivas sobre as dificuldades que enfrentam os alunos dos cursos EaD. Assim, sugere-se que haja um planejamento adequado da plataforma virtual para integrar os diversos públicos no sistema cibernético, bem como realizar um acompanhamento mais direcionado da aprendizagem dos alunos, estabelecendo uma relação proximal, interativa e prática entre os alunos, tutores e professores.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** ABBAD, Gardênia da Silva; CARVALHO, Renata Silveira; ZERBINI, Thais. Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. **Revista de Administração de Empresas**. vol. 5, nº2, p.1-26. São Paulo, jan./jun de 2006. ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. Evasão em cursos à distância: análise dos motivos de desistência. **Anais do 14º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**: "Mapeando o Impacto da EAD na Cultura do Ensino-Aprendizagem". Santos, Brasil: ABED. Setembro de 2008. ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de; ABBAD, Gardênia; MENESES, Pedro Paulo Murce; ZERBINI, Thaís. Evasão em cursos a distância: fatores influenciadores. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. Vol.14, nº1, p. 19-33. São Paulo, 2013. ANUÁRIO BRASILEIRO ESTATÍSTICO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - AbraEAD. **A opinião dos alunos**: evasão no início do curso desafia a EAD. ed.4ª, p.87-96. São Paulo: Instituto Monitor, 2008. BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade

Aberta do Brasil - UAB. Brasília, 8 de junho de 2006.

Disponível em:

< http://

www.

planalto.gov.br

/ccivil\_03/\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm

>.

Acesso em: Janeiro, 2015. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a UAB**. 2013.

Disponível em:

<http://

uab.capes.gov.br

/index.php

?

option=com\_content&view=category&id=6&Itemid=13>.

Acesso em: Janeiro, 2015. COELHO, Maria de Lourdes. **A formação continuada do docente universitário em cursos a distância via internet**: um estudo de caso. Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. 2003.

Disponível em:

<http://

www.

abed.org.br

/seminario2003/texto06.htm

>.

Acesso em: Janeiro, 2015. COSTA, Maria Cristina Castilho. O que aprendi com educação a distância. **Revista Comunicação & Educação**. Ano XI, nº2, p.265-274, maio/ago. 2006. FARIA, Maria de Fátima Bruno; FRANCO, Angélica Lopes. Causas da evasão em curso de graduação à distância em administração em uma universidade pública federal. **Revista Teoria e Prática da Educação**. vol. 14, nº3, p. 43-56. Distrito Federal Distrito Federal, set./dez. 2011. FAVERO, Rute Vera Maria; FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. Um estudo sobre a permanência e a evasão na educação a distância. **Revista Renote Novas Tecnologias na Educação**. Vol. 04, nº02, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul. 2006. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE**

**idades Sergipe:** Japaratuba. 2010. <[http://](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba)

[www.](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba)

[cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba)

[/xtras/perfil.php](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba)

[?](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba)

[lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba>.](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba)

Acesso em: 04 de fevereiro, 2015. LITTO, Frederic, FORMIGA, Marcos.

**Educação à distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. MAIA, Carmem; MATTAR, João. **Abc da EAD:** a educação à distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MARTINS, Ronei Ximenes; SANTOS, Telsuita Laudomira Pereira; FRADE, Elaine das Graças; SERAFIM, Luciana Batista. Por que eles desistem?

estudo sobre a evasão em cursos de licenciatura a distância. **Anais do X**

**Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância.** ESUD-2013: UNIREDE. Belém/PA, 11 a 13 de junho de 2013. MOORE, Michael;

KEARSLEY, Greg. **Educação à distância:** uma visão integrada. São Paulo:

Cengage Learning, 2010. MORAES, Reginaldo Carlos. **Educação à**

**distância e ensino superior:** introdução didática a um tema polêmico. São

Paulo: SENAC, 2010. NETTO, Carla; GUIDOTTI, Viviane; SANTOS, Pricila

Kohls. A evasão na EaD: investigando causas, propondo estratégias. **Anais**

**da II CLABES - Conferência Latinoamericana sobre El Abandono em**

**La Educacion Superior.** Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul.

Porto Alegre/RS, 8 e 9 de Novembro de 2012. PALLOFF, Rena M; PRATT,

Keith. **O aluno virtual:** um guia para trabalhar com estudantes online.

Porto Alegre: Artmed, 2004. REZEK NETO, Chade. **Educação superior a**

**distância:** criação de um sistema avaliativo exclusivo de EaD para o avanço

tecnológico e educacional do país. Tese Doutorado em Educação. Programa

de Pós-Graduação em Educação. Universidade Metodista de Piracicaba –

UNIMEP. Piracicaba, 2008. SANTOS, Elaine Maria dos; OLIVEIRA NETO, José

Dutra de. Evasão na educação à distância: identificando causas e propondo

estratégias de prevenção. **Revista Científica de Educação a Distância.**

Vol.2, nº02, dezembro, 2009. VALENTE, Carlos; MATTAR, João. **Second life**

**e web 2.0 na educação:** o potencial revolucionário das novas tecnologias.

São Paulo: Novatec, 2007. VARGAS, Miramar Ramos Maia. **Implantação de**

**programas de educação à distância.** Material Didático do Curso de

Pós-Graduação em Educação a Distância. Centro de Educação a Distância,

Universidade de Brasília, 2007. ZORDAN, Giselli Ramos. **Estudo sobre os fatores que influenciaram a evasão no curso de administração da UFMA, na modalidade à distância, no pólo presencial de Porto Franco – MA**. Dissertação Mestrado em Cultura e Sociedade. Curso de Mestrado em Cultura e Sociedade. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ABBAD, Gardênia da Silva; CARVALHO, Renata Silveira; ZERBINI, Thais. Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. **Revista de Administração de Empresas**. vol. 5, nº2, p.1-26. São Paulo, jan./jun de 2006. ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. Evasão em cursos à distância: análise dos motivos de desistência. **Anais do 14º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância: "Mapeando o Impacto da EAD na Cultura do Ensino-Aprendizagem"**. Santos, Brasil: ABED. Setembro de 2008. ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de; ABBAD, Gardênia; MENESES, Pedro Paulo Murce; ZERBINI, Thaís. Evasão em cursos a distância: fatores influenciadores. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. Vol.14, nº1, p. 19-33. São Paulo, 2013. ANUÁRIO BRASILEIRO ESTATÍSTICO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - AbraEAD. **A opinião dos alunos: evasão no início do curso desafia a EAD**. ed.4ª, p.87-96. São Paulo: Instituto Monitor, 2008. BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Brasília, 8 de junho de 2006.

Disponível em:

< [http://](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)

[www.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)

[planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)

[/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)

>.

Acesso em: Janeiro, 2015. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a UAB**. 2013.

Disponível em:

<[http://](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=6&Itemid=13)

[uab.capes.gov.br](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=6&Itemid=13)

[/index.php](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=6&Itemid=13)

?

[option=com\\_content&view=category&id=6&Itemid=13](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=6&Itemid=13)>.

Acesso em: Janeiro, 2015. COELHO, Maria de Lourdes. **A formação continuada do docente universitário em cursos a distância via internet:** um estudo de caso. Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. 2003.

Disponível em:

<<http://>

[www.](http://www.abed.org.br)

[abed.org.br](http://www.abed.org.br)

[/seminario2003/texto06.htm](http://www.abed.org.br/seminario2003/texto06.htm)

>.

Acesso em: Janeiro, 2015. COSTA, Maria Cristina Castilho. O que aprendi com educação a distância. **Revista Comunicação & Educação**. Ano XI, nº2, p.265-274, maio/ago. 2006. FARIA, Maria de Fátima Bruno; FRANCO, Angélica Lopes. Causas da evasão em curso de graduação à distância em administração em uma universidade pública federal. **Revista Teoria e Prática da Educação**. vol. 14, nº3, p. 43-56. Distrito Federal Distrito Federal, set./dez. 2011. FAVERO, Rute Vera Maria; FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. Um estudo sobre a permanência e a evasão na educação a distância. **Revista Renote Novas Tecnologias na Educação**. Vol. 04, nº02, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul. 2006. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE cidades Sergipe:** Japaratuba. 2010. <<http://>

[www.](http://www.cidades.ibge.gov.br)

[cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br)

[/xtras/perfil.php](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php)

?

[lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280330&search=sergipe|japaratuba)>.

Acesso em: 04 de fevereiro, 2015. LITTO, Frederic, FORMIGA, Marcos. **Educação à distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. MAIA, Carmem; MATTAR, João. **Abc da EAD:** a educação à distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MARTINS, Ronei Ximenes; SANTOS, Telsuita Laudomira Pereira; FRADE, Elaine das Graças; SERAFIM, Luciana Batista. Por que eles desistem?

estudo sobre a evasão em cursos de licenciatura a distância. **Anais do X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**. ESUD-2013: UNIREDE. Belém/PA, 11 a 13 de junho de 2013. MOORE, Michael;

KEARSLEY, Greg. **Educação à distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. MORAES, Reginaldo Carlos. **Educação à distância e ensino superior: introdução didática a um tema polêmico**. São Paulo: SENAC, 2010. NETTO, Carla; GUIDOTTI, Viviane; SANTOS, Pricila Kohls. A evasão na EaD: investigando causas, propondo estratégias. **Anais da II CLABES - Conferência Latinoamericana sobre El Abandono em La Educacion Superior**. Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul. Porto Alegre/RS, 8 e 9 de Novembro de 2012. PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online**. Porto Alegre: Artmed, 2004. REZEK NETO, Chade. **Educação superior a distância: criação de um sistema avaliativo exclusivo de EaD para o avanço tecnológico e educacional do país**. Tese Doutorado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Piracicaba, 2008. SANTOS, Elaine Maria dos; OLIVEIRA NETO, José Dutra de. Evasão na educação à distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. **Revista Científica de Educação a Distância**. Vol.2, nº02, dezembro, 2009. VALENTE, Carlos; MATTAR, João. **Second life e web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias**. São Paulo: Novatec, 2007. VARGAS, Miramar Ramos Maia. **Implantação de programas de educação à distância**. Material Didático do Curso de Pós-Graduação em Educação a Distância. Centro de Educação a Distância, Universidade de Brasília, 2007. ZORDAN, Giselli Ramos. **Estudo sobre os fatores que influenciaram a evasão no curso de administração da UFMA, na modalidade à distância, no pólo presencial de Porto Franco – MA**. Dissertação Mestrado em Cultura e Sociedade. Curso de Mestrado em Cultura e Sociedade. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

\* Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente- PRODEMA/UFS. Membro do grupo de pesquisa Território, identidade, cultura e representação – GPTEC/UFS; e, Relações Sociais e contextos Urbanos. Licenciada em geografia. Pós-graduanda em Educação ambiental com Ênfase em espaços Educadores Sustentáveis/UFS. Email: haianepessoa@yahoo.com

.br

. \*\* Graduanda em Biologia. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente-

PRODEMA/UFS. Membro do grupo de pesquisa Relações sociais e contextos urbanos. Pós-graduanda em Educação ambiental com Ênfase em espaços Educadores Sustentáveis/UFS. Cirurgião dentista geral da prefeitura de Aracaju. Email: flaviareginasf@gmail.com

. \*\*\* Graduado em Ciências Biológicas/UFS. Graduando em pedagogia. Pós-graduando em Educação ambiental com Ênfase em espaços Educadores Sustentáveis/UFS. Email: smakswell@ymail.com

Recebido em: 01/07/2016

Aprovado em: 03/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: